

Rosemari Glatz

SANTA CATARINA

Das belezas naturais ao desenvolvimento sustentável
e diversificado alavancado pelas Instituições de
Ensino Superior Comunitárias

Reitora
Rosemari Glatz

**Vice-Reitor e
Pró-Reitor de Administração**
Sergio Rubens Fantini

Pró-Reitor de Graduação
Sidnei Gripa

**Pró-Reitora de
Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura**
Edinéia Pereira da Silva

Coordenação Editorial
Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Rosemari Glatz

Produção Editorial
Equipe Editora da UNIFEBE

Projeto Gráfico e Diagramação
Jamaica de Sousa
Peterson Paulo Vanzuita

Revisão Geral
Francisco Daniel Imhof

Editora da UNIFEBE

Mantenedora
Fundação Educacional
de Brusque (FEBE)

Mantida
Centro Universitário
de Brusque (UNIFEBE)

Endereço
Rua Dorval Luz, 123 | Bairro
Santa Terezinha Brusque - SC |
CEP: 88352-400

+55 (47) 3211 7000
unifebe.edu.br
editora@unifebe.edu.br

Titulares Conselho Editorial
Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Leonardo Rigon Kasmarek
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Wallace Nóbrega Lopo
Jeisa Benevenuti
Ricardo José Engel
Eliane Kormann Tomazoni
Pastor Claudio Siegfried Schefer

Suplentes Conselho Editorial
Rosemari Glatz
Arthur Timm
Angela Sikorski Santos
Luzia de Miranda Meurer
Fernando Luis Merízio
Sergio Rubens Fantini
Rodrigo Blödorn
Julia Wakiuchi
Rafael Niebuhr Maia de Oliveira
Joel Haroldo Baade
Jorge Paulo Krieger Filho



Glatz, Rosemari.
Santa Catarina : das belezas naturais ao
desenvolvimento sustentável e diversificado
alavancado pelas Instituições de Ensino Superior
Comunitárias / Rosemari Glatz. – Brusque: Ed.
UNIFEBE, 2022.
180 p. ; 95 MB.

ISBN 978-65-86346-53-4

1. Santa Catarina - História. 2. Fotografias. 3.
Ensino Superior. 4. Cultura. 5. Educação. I. Título.

CDD 981.64

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2022 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/livros são de responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

Rosemari Glatz

SANTA CATARINA

Das belezas naturais ao desenvolvimento sustentável
e diversificado alavancado pelas Instituições de
Ensino Superior Comunitárias



História, Diversificação e Desenvolvimento Catarinense

Com a descoberta das ricas terras do Brasil, Santa Catarina logo entrou na rota dos navegadores europeus. Nos primeiros séculos, apenas o litoral foi ocupado, por portugueses, espanhóis e açorianos.

A primeira expedição significativa, composta por navegadores portugueses, chegou a Santa Catarina em 1515, mas em todos os anos do século XVI as terras ficaram desabitadas.

O Estado só começou a ser efetivamente povoado no século XVII, com a chegada dos bandeirantes que iniciaram a ocupação de Florianópolis, então chamada de Nossa Senhora do Desterro. No século XVII foi criada São Francisco do Sul (1658), considerada a cidade mais

antiga do Estado, depois Laguna (1676), seguida de Florianópolis (1726) e de Lages (1766), considerada a quarta cidade mais antiga de Santa Catarina.

Com grande influência de imigrantes alemães, negros, poloneses, japoneses, portugueses e italianos, além de outras etnias, Santa Catarina é dividida em 295 municípios, sendo o menor estado da região Sul do Brasil. Sua extensão territorial é de 95,3 mil km², com mais de 7,3 milhões de habitantes, sendo Florianópolis a sua capital.

O Estado é banhado pelo Oceano Atlântico e faz divisa com Rio Grande do Sul, Paraná e também com a Argentina. O nome é uma homenagem à Santa Catarina de Alexandria, santa da Igreja Católica.

Com grande atividade industrial, a economia catarinense é bastante diversificada e está organizada em vários polos. A variedade de climas, paisagens e relevos estimula o desenvolvimento de inúmeras atividades, da agricultura ao turismo,

atraindo investidores de segmentos distintos e fazendo com que a riqueza não fique concentrada em apenas uma área.

A Grande Florianópolis se destaca nos segmentos de tecnologia, turismo, serviços e construção civil.

O Norte é do polo tecnológico, moveleiro e metalmeccânico.

O Oeste concentra atividades de produção de alimentos e de móveis.

O Planalto Serrano tem a indústria de papel, celulose e da madeira.

O Sul se destaca pelos segmentos do vestuário, plásticos descartáveis, carbonífero e cerâmico.

No Vale do Itajaí predomina a indústria têxtil e do vestuário, naval e de tecnologia.

O turismo é outro ponto forte da economia catarinense. Sua capital, Florianópolis, é conhecida como Ilha da Magia por possuir um extenso litoral, pelas paisagens naturais e clima ensolarado. O turismo em Santa Catarina também se destaca pelas Serras Catarinenses que atraem os turistas no inverno por ser

um dos poucos lugares do Brasil com frio intenso e neve. A força da Santa Catarina que temos hoje também é resultado do modelo de educação superior catarinense, caracterizado por instituições comprometidas com o desenvolvimento regional e com a qualificação da vida das populações.



SUMÁRIO

Apresentação

História e Desenvolvimento Catarinense..... 4

Capítulo 1

Regiões de Santa Catarina..... 12

Capítulo 2

Símbolos do Estado de Santa Catarina..... 70

Capítulo 3

Etnias e Sabores..... 84

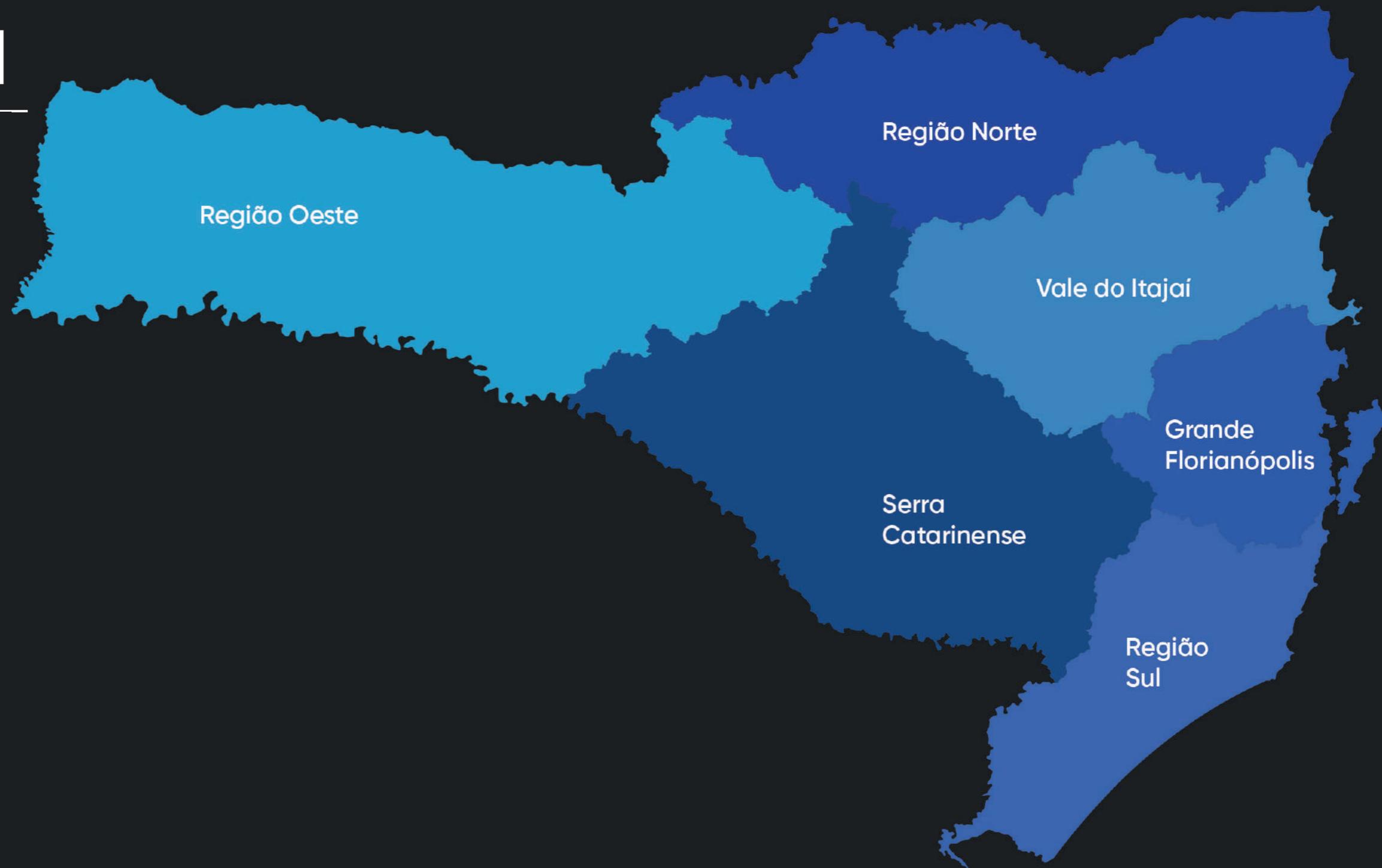
Capítulo 4

Educação Superior Catarinense..... 108

“Quando o coração é de sol, toda estação é verão.”

Capítulo 1

Regiões de Santa Catarina





Grande Florianópolis

Foto: Felipe Carneiro

Canelinha

O alto do Morro da Pipa, no bairro Galera, em Canelinha, no Vale do Rio Tijucas, reserva aos visitantes algumas das paisagens mais belas da região.



São João Batista

Morro da Gurita: é ponto mais alto do município, propicia uma linda vista das cidades vizinhas. Localizado no bairro Fernandes, de longe já é possível ver a cruz de ferro, que de noite é iluminada por uma luz de led movida a energia solar.



Tijucas

Pertencente a uma tradicional família de Tijucas, o imponente Casarão Gallotti, construído no século XIX, é um importante patrimônio histórico de Tijucas.



Região Norte

Foto: Felipe Carneiro



Itapoá

No centro de Itapoá, lugar calmo de mar aberto, fica a Pedra que dá nome à cidade (nome de origem indígena ITA, que significa pedra, e POÁ, que significa ponta).

A cidade encanta com seus 32 km de belas praias e outros atrativos naturais, como cachoeiras, Mata Atlântica e as águas mais quentes do Sul do Brasil. Um dos atrativos turísticos é o Farol de Itapoá, inaugurado em 1948, com a finalidade de sinalizar a entrada dos navios, localizado às margens da Baía da Babitonga.

Acervo: Portal de Turismo de Itapoá



São Francisco do Sul

Reconhecida historicamente por ser a terceira cidade mais antiga do País, a economia da cidade é focada no Porto, que é o quinto maior em movimentação de contêineres no Brasil.

Suas atrações estão relacionadas principalmente às suas belas praias e também ao seu vasto centro histórico, situado às margens da Baía da Babitonga.

Construída em 1793 e reformada em 1926, a Igreja Nossa Senhora da Graça é a principal da cidade e abriga a imagem de Nossa Senhora da Graça, uma peça de madeira, trazida pelos espanhóis, em 1553.

Foto: Hardt_E





Região Sul

Foto: Felipe Carneiro

Laguna

Laguna é repleta de lindas praias, dunas, lagoas e, em determinados períodos do ano, recebe a visita dos botos e das baleias-francas, integrando a Rota da Baleia Franca.

É uma importante cidade para a história do Brasil, pois foi ali que viveu Anita Garibaldi, também conhecida como “Heroína de Dois Mundos”. Transitar por Laguna e por parte da vida de Anita Garibaldi é uma excelente forma de conhecer mais e melhor sobre a história do Brasil e ter essa mulher como inspiração de garra e de coragem para nossas próprias vidas.

A Ponte Anita Garibaldi, conhecida como Ponte de Laguna, é a primeira ponte estaiada em curva do país, suspensa apenas por um plano de estais e tem 2,8 km de extensão.

Foto: rparobe





Praia Grande

Com localização privilegiada aos pés do Parque Nacional de Aparados da Serra e do Parque Nacional da Serra Geral, é um lugar perfeito para os amantes da natureza e para quem busca o combo aventura e lazer. Praia Grande situa-se na divisa de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul, entre o litoral e a serra, ficando às margens do Rio Mampituba.

Situa-se na região dos maiores cânions do Brasil que se destacam pela riqueza geológica, fauna e flora com paredes de basalto, e podem ser conhecidos por trilhas ou a bordo de um super balão.

Foto: Felipe Carneiro

Serra do Rio do Rastro

A Serra do Rio do Rastro localiza-se no município de Lauro Müller, no sul de Santa Catarina. Sua marca principal é a subida da serra, feita através de curvas fechadas e subidas íngremes. Com muitas matas e cachoeiras, é um dos cartões-postais do estado.

Foto: agustavop



Serra Catarinense

Foto: Felipe Carneiro





Bom Jardim da Serra

Por Bom Jardim da Serra é possível acessar o Parque Nacional de São Joaquim, área de proteção dos remanescentes de Matas de Araucárias, encontradas em abundância dentro de seus mais de 49 mil hectares.

Acervo: Portal de Turismo de Bom Jardim da Serra



Urubici

Urubici é conhecida por suas belezas naturais, cachoeiras, cavernas, cânions e serras, sendo um dos mais belos destinos da Serra Catarinense.

A cidade fica num vale plano a 915 m de altitude, rodeado de montanhas. Nelas se espalham as belas atrações naturais e anualmente, no inverno, há ocorrência de neve.

A região oferece paisagens magníficas como a Pedra Furada, uma formação geológica localizada no Parque Nacional de São Joaquim, e o Morro da Igreja, a 1.822 m de altitude.

Foto: Drsproducoes



Região Oeste

Acervo: Portal de Turismo de Campos Novos



Itá

Cartão-postal de Itá, as torres da Igreja Matriz São Pedro encantam pela estrutura e pela história. É uma das poucas construções que ainda se mantêm de pé e preservada depois de a cidade ter sido alagada. Dos 25 metros de torre, 15 estão submersos.



Treze Tílias

Um pedacinho da Áustria em Santa Catarina.

A cultura tirolesa é preservada no dialeto, na arquitetura típica da cidade (de estilo alpino), na culinária tradicional e nos grupos folclóricos de dança e canto que animam as festas do município.



Vale do Itajaí

Foto: Felipe Carneiro



Balneário Camboriú

Em Balneário Camboriú os arranha-céus se misturam com a natureza, criando uma paisagem única. Da roda gigante se tem uma vista incrível: prédios de um lado e o mar do outro.

Foto: Brastock Images

Botuverá

De beleza natural exuberante, as Grutas de Botuverá ficam na localidade de Ourinho, cidade de Botuverá. Com aproximadamente 1.200 metros de extensão, as grutas são compostas por vários espeleotemas (esculturas feitas pela água), tais como travertinos, cortinas, couve-flor, chão de estrelas, fendas, vielas, estalactites, estalagmites e passagens distribuídas em labirintos e salões. Constitui um conjunto inigualável e eternizado por pingos de água que gotejam continuamente do teto a centenas e milhares de anos.

Acervo: Prefeitura de Botuverá



Gaspar

Igreja Matriz São Pedro Apóstolo: maior monumento histórico da cidade. Seu estilo, entre o gótico e o romano, possui uma escadaria com 115 degraus e uma única máquina movimenta oito mostradores de relógios, sendo exclusiva deste tipo na América Latina.

Acervo: Portal de Turismo de Gaspar



Guabiruba

Conhecida como “A Terra do Pelznickel”, a cidade é reconhecida pela sua receptividade, cultura e tradições.

Inserida no Parque Nacional da Serra do Itajaí, Guabiruba possui diversos locais para prática de atividades junto à natureza.

Com área de 8,5 milhões de m², a Reserva Florestal Kohler & Cia, local de flora e fauna exuberante, encanta os apaixonados pela natureza.

Foto: Sociedade do Pelznickel



Major Gercino

Cascata do Alho: queda d'água com uma bela piscina natural de águas límpidas, cercada pela natureza. Localizada no interior de Major Gercino, o lugar é praticamente intocado e tem como única interferência humana a estradinha e o pontilhão de acesso. Verdadeira paisagem esculpida pela própria Natureza.



Nova Trento

O Santuário de Madre Paulina, local de peregrinação e fé, foi construído para a primeira santa brasileira e localiza-se em Vígolo, cidade de Nova Trento. Ele fica no mesmo local onde a santa católica viveu e trabalhou boa parte de sua vida. Em frente está uma reconstrução do casebre onde Madre Paulina cuidava dos doentes, sendo um dos lugares mais visitados do complexo.



Pomerode

Pomerode está localizada no Médio Vale do Rio Itajaí-Açu, distante 30 km de Blumenau. Considerada a cidade mais alemã do Brasil, sua população é, em sua maioria, formada por descendentes de imigrantes germânicos. O município mantém as tradições alemãs em todos os aspectos: arquitetura, gastronomia, música e costumes.

Na cidade encontramos a Osterbaum, símbolo da Osterfest. Feita de casquinhas de ovos naturais, é considerada a maior árvore de Páscoa do Mundo e chama a atenção de quem passa por Pomerode durante o período da Páscoa.

Foto: Brunomartinsimagens



Taió

Localizada no Alto Vale do Itajaí, o nome da cidade tem sua origem em línguas indígenas de povos que habitaram a região há milhares de anos passados. Entre as versões correntes é que Taió na língua tupi significa "Pedra Grande" ou "Morro Grande".

Vale a pena conhecer o Museu Paleontológico Arqueológico e Histórico Prefeito Bertoldo Jacobsen (Mupah) que busca resgatar e preservar o acervo patrimonial do município, e está dividido em três áreas de estudo: paleontologia, arqueologia e história local.

Seu território integra os "Caminhos do Alto Vale", que encanta por suas belezas naturais e pela cultura do seu povo.

Para aproveitar cada pedacinho desse paraíso cujos recursos naturais potencializam a prática do ecoturismo, conheça seus vales, matas nativas, cachoeiras e as corredeiras em seus rios que propiciam o esporte de aventura.

A vocação para o agroturismo é visível quando se degusta um autêntico café colonial ou almoço caseiro à base de produtos da terra, nas propriedades que ainda guardam as riquezas culturais deixadas pelos imigrantes.



Neve em Santa Catarina

Santa Catarina é o principal destino no Brasil para quem procura pelo frio, turismo de inverno e neve. O fenômeno costuma ocorrer na região mais alta do Planalto Sul e na Serra Catarinense. Urupema, São Joaquim, Urubici, Bom Jardim da Serra e Lages são cidades onde neva com mais frequência. Também é possível constatar o fenômeno em cidades como Ponte Alta do Norte, Fraiburgo, Santa Cecília, Curitibanos, Caçador, Monte Castelo e mais algumas outras localidades.

Foto: YES Brasil



*“O mundo é um livro,
e aqueles que não viajam leem apenas uma página.”*

Saint Augustine

Capítulo 2

Símbolos do Estado de Santa Catarina



Araponga

A Araponga (*Procnias nudicollis*) é a Ave Símbolo do Estado de Santa Catarina. Também conhecida como 'ferreiro', seu canto é estridente e agudo, lembrando o som de um ferreiro.

Foto: Bcmyrtlau



Imbuia

Árvore Símbolo do Estado de Santa Catarina, a Imbuia (*Ocotea Porosa*) está em risco de extinção. Encontrada em maior concentração no Norte catarinense, a espécie de valor histórico concentra aspectos importantes para a fauna e a flora.

Foto: Zig Koch



Orquídea

A “*Laelia purpurata* Lindley variedade *purpurata*” é a Flor Símbolo do Estado de Santa Catarina. É uma linda flor ampla, bem projetada, com pedicelo curto, apresentando peças florais vistosas.

Foto: RPFerreira



Bandeira de Santa Catarina

A Bandeira de Santa Catarina é composta de três faixas horizontais de igual largura, sendo as das extremidades vermelhas e a do centro branca; sobre as faixas, um losango verde-claro representando a vegetação e, no centro desse, as Armas do Estado.

As armas consistem em uma estrela branca, anteposta a qual uma águia vista de frente, de asas estendidas, segurando com a garra direita uma chave e com a esquerda uma âncora, encruzadas, ornando-lhe o peito um escudo com a legenda 17 de novembro de 1889 escrito horizontalmente.

Ramos de trigo ao lado esquerdo e um ramo de café ao lado direito, ligados na parte inferior por um laço com as pontas flutuantes, de cor encarnada, com o dístico: Estado de Sta. Catarina, escrito em letras brancas circundando a mesma águia sobre o qual se forma o barrete frígio.



Hino de Santa Catarina

Sagremos num hino de estrelas e flores
 Num canto sublime de glórias e luz
 As festas que os livres frementes de ardores
 Celebram nas terras gigantes da cruz

No céu peregrino da Pátria gigante
 Que é berço de glórias e berço de heróis
 Levanta-se em ondas de luz deslumbrante
 O Sol, Liberdade cercada de sóis

Não mais diferenças de sangues e raças
 Não mais regalias sem termos fatais
 A força está toda do povo nas massas
 Irmão somos todos e todos iguais

Quebram-se férreas cadeias
 Rojam algemas no chão
 Do povo nas epopeias
 Fulge a luz da redenção

Pela força do Direito
 Pela força da Razão
 Cai por terra o preconceito
 Levanta-se uma Nação

Da Liberdade adorada
 No deslumbrante clarão
 Banha o povo a fronte ousada
 E avigora o coração

O povo que é grande, mas não vingativo
 Que nunca a justiça e o Direito calcou
 Com flores e festas deu vida ao cativo
 Com festas e flores o trono esmagou

Quebrou-se algema do escravo
 E nesta grande Nação
 É cada homem um bravo
 Cada bravo um cidadão

*“A vida é o que fazemos dela. As viagens são os viajantes.
O que vemos não é o que vemos, senão o que somos.”*

Fernando Pessoa



Capítulo 3

Etnias e Sabores

Um mix de culturas compõe a diversidade catarinense e a influência europeia que sobrevive até hoje é um dos pontos mais marcante. É expressa por meio da arquitetura, costumes e até mesmo na culinária local. Santa Catarina mantém uma série de costumes portugueses, italianos, germânicos, poloneses, negros e japoneses, entre outros. Nas festas é possível conhecer as bebidas e comidas típicas, danças e músicas característicos.

Foto: jacoblund

Brasileira

A Cultura Brasileira é o resultado da miscigenação de diversos grupos étnicos que participaram da formação do país. Os brasileiros celebram o Natal, a festa

junina, a folia de reis e o Carnaval e essas comemorações fazem parte da cultura nacional e da formação dos cidadãos. Na alimentação, são mantidos alguns costumes dos tropeiros, como o pão de queijo, o feijão tropeiro, o arroz carreteiro e a feijoada.



Foto: Geribody



Foto: YES Brasil

Germânica

Nas cidades constituídas por alemães rapidamente surgiram escolas, igrejas e foram fundados jornais.

Com forte veia empreendedora, as principais contribuições são marcadas pela ênfase na educação, imprensa, no esporte, nas engenharias, nos

segmentos têxtil e moda, no metalmeccânico, e nas práticas do associativismo, contribuindo para o desenvolvimento diversificado e sustentável de Santa Catarina.

Seus costumes deixaram rica herança cultural na gastronomia, dança, artesanato, arquitetura e na sociabilidade, manifestações que se mantêm vivas até os dias atuais.



Indígena

A população indígena no Estado de Santa Catarina é composta por três povos distintos: Kaingang, Xokleng e Guarani. Originalmente, o litoral catarinense era ocupado por índios carijós, do grupo Tupi-Guarani. Viviam de caça, pesca e cultivo de variedades de milhos, batatas, mandiocas e amendoins, sendo exímios tecelões de redes, esteiras e cestos, além de fabricar objetos de pedra. Habitavam

uma vasta região litorânea – desde Cananéia, no litoral de São Paulo, até a Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul – e tinham como limite pelo interior as matas habitadas por índios inimigos, chamados botocudos ou Guanana (Guaianã), hoje conhecidos por Kaingang e Xokleng. Esses índios mantinham contato com os guaranis do interior do estado do Paraná e do Paraguai.

Atualmente os Guaranis ocupam pequenas extensões de terras localizadas na região litorânea. Os Xokleng vivem na região do Alto Vale do Itajaí e no norte do Estado. E os Kaingang ocupam terras indígenas na região oeste do Estado.



Foto: filipefrazao



Foto: Paulo Arsand

Italiana

Cerca de 95% dos italianos que chegaram a Santa Catarina

eram do Norte da Itália. O agricultor italiano difundiu as culturas agrícolas com as quais já estava familiarizado: a uva, o arroz, o milho, e o fumo. O vinho logo começou a ser produzido, pois era um produto muito apreciado pelos italianos.



Foto: Associação Cultural Italiana de Guabiruba



Foto: Winston Gambatto

Japonesa

Os japoneses começaram a formar colônias agrícolas em Santa Catarina a partir de 1961 e se destacam nacionalmente pela produção de nectarina, maçã, kiwi, alho, flores e de frutas de clima temperado – como a pera japonesa Nashi. A colônia japonesa continua dando sua contribuição na área agrícola, mas hoje seus descendentes são destaques em diversas áreas e profissões.

O município de Frei Rogério, na Serra Catarinense, abriga a primeira



Colônia de Imigrantes Japoneses em Santa Catarina. É uma colônia forte e bonita, que preserva a sua cultura, tradição, disciplina e respeito. No Núcleo Celso Ramos está localizado o Parque do Sino da Paz, inaugurado em 2002, em parceria com o Governo do estado, por Kazumi Ogawa, uma das vítimas da bomba em Nagasaki. Em 12 de dezembro de 2015, a cidade de Frei Rogério, onde ainda vivem sobreviventes da Bomba Atômica, foi a primeira a receber, no Brasil, em solenidade realizada no Museu da Paz, a Chama da Paz de Nagasaki na forma de compartilhamento. A Chama histórica simboliza a paz, união e amizade entre os povos.

No município também está localizada a sede da Associação Cultural Brasil-Japão, responsável por organizar a tradicional Sakura Matsuri, ou Festa da Florada da Cerejeira.

Em Santa Catarina existem sete colônias nipônicas, nos municípios de Curitibanos, Frei Rogério, São Joaquim, Lages, Joinville, Florianópolis e Caçador.

Acervo: Portal de Turismo de Frei Rogério



Foto: dashu83

Negra

A vida social e política dos negros sempre foi intensa em Santa Catarina. Em 1934, a professora Antonieta de Barros foi a primeira mulher e negra a se eleger para a Assembleia Legislativa catarinense.

Os pratos e os temperos da sua culinária fazem parte da nossa alimentação. São saboreados no dia a dia e também nas festas populares. Os caldos, extraídos dos alimentos assados, misturados com farinha de

mandioca ou com farinha de milho, são uma herança dos africanos. O azeite de dendê também foi um dos ingredientes mais importantes da culinária negra. Uma das suas iguarias, o acarajé, é uma referência tão importante para nossa cultura, que é reconhecido e protegido pelo patrimônio histórico.

A cultura africana está presente em diferentes meios. Foi trazida ao Brasil na época da escravidão, no período do tráfico negreiro transatlântico, e sobrevive na arte, na música, no teatro, na gastronomia e na religião.



Foto: EriCatarina



Foto: Everyday better to do everything you love

Polonesa

Brusque é considerada o Berço da Imigração Polonesa no Brasil, pois a cidade recebeu o primeiro contingente de imigrantes poloneses em 1869. Ao longo da história, os poloneses têm contribuído para o desenvolvimento sustentável das várias regiões catarinenses.

Mestres na arte de tecer, com sua mão de obra especializada, contribuíram imensamente para a criação e incremento da indústria têxtil, e foram elementos decisivos para que Brusque se transformasse no Berço da Fiação Catarinense.

Povo resiliente e trabalhador, os poloneses preservam sua cultura, costumes e tradições ancestrais pela comida, música, artesanato e dança.



Portuguesa

A maioria dos portugueses desembarcados em Santa Catarina eram provenientes das ilhas centrais. Estavam submetidos às mesmas leis, à mesma língua e à mesma religião da terra de origem, Portugal.



Foto: Blog da Marejada



Foto: Odairson Antonello



Doce típico

Apfelstrudel que, traduzindo para português, significa folhado de maçã, é uma das sobremesas muito apreciadas pelos catarinenses. Típico da cozinha austríaca e alemã, é muito comum em Santa Catarina e aceita variações com recheios diferentes como ricota ou banana. O recheio bem molhadinho, com muita canela e creme por cima, torna a Apfelstrudel uma das maiores delícias para a sobremesa.



Chocolate

Santa Catarina tem se tornado referência na produção de chocolates finos, do tipo que é feito a partir da amêndoa integral do cacau até a barra de chocolate. Caracterizados pelo uso de cacau especial, com grãos de melhor qualidade, eles são produzidos em uma escala muito menor. Sinônimo de saúde, os chocolates finos catarinenses trazem sabores marcantes e irresistíveis e atendem os paladares mais refinados.

Foto: JanPietruszka

*“A educação é o investimento mais rentável
que um povo realiza”*

Padre Orlando Maria Murphy



Capítulo 4

Educação Superior Catarinense

Boas escolas – e as universidades entre elas – são parte decisiva da infraestrutura de desenvolvimento de um país. As Instituições de Ensino Superior, patrimônio da gente catarinense, ajudam a alavancar o desenvolvimento equânime e sustentável de Santa Catarina.

Modelo de Ensino Superior Comunitário em Santa Catarina

Na segunda metade do século XX passaram a ser criadas, em Santa Catarina, por lei dos poderes públicos estaduais e municipais, as Fundações Educacionais, mantenedoras de Instituições de Ensino Superior – IES isoladas, com o objetivo de desenvolver o ensino superior no estado. Elas surgiram da associação entre os poderes públicos locais e os diversos segmentos da sociedade civil. Foram criadas por lei, mas são mantidas com recursos da sociedade civil, principalmente pelas mensalidades pagas pelos alunos. São comunitárias.

O modelo catarinense de educação superior é específico, distinto do modelo estatal e do modelo privado. Seu regime de funcionamento é amparado no artigo 242 da Constituição Federal, pois são instituições educacionais oficiais criadas por lei estadual ou municipal existentes na data da promulgação da Constituição, que não são total ou preponderantemente mantidas com recursos públicos.

Por serem instituições públicas de direito privado que cresceram sem a tutela dos órgãos oficiais, detêm autonomia financeira e administrativa, mas seu patrimônio é público e, com isso, as IES contribuem na construção do patrimônio público nos municípios.

Sendo comunitárias, não têm fins lucrativos e reinvestem todos os resultados na própria atividade educacional, contribuindo, de forma inequívoca, para o desenvolvimento do estado e do país pela oferta de educação superior de qualidade.

O modelo comunitário de educação

superior em Santa Catarina democratizou o acesso e trouxe flexibilização aos modelos de formação, preservando as identidades regionais e garantindo equidade. As IES comunitárias constituem-se em casos exemplares do potencial e da autonomia da sociedade civil, bem como da sua capacidade de gerar cooperação entre seus diversos segmentos e poderes locais e regionais. Elas trabalham continuamente pela ampla oferta de vagas, nas mais diversas carreiras. Para isso, as IES comunitárias inovam constantemente em termos institucionais, criando programas de bolsas com recursos próprios, bem como currículos coerentes com a realidade de seu entorno.

Além das IES Comunitárias, outras Instituições de Ensino Superior também possuem importante atuação na educação superior catarinense.

Instituições que integram a Missão Japão/ Singapura em novembro de 2022

Instituição	Cidade-sede	Nome da Instituição
FAPESC	Florianópolis	Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina
UNISENAI	Blumenau	Centro Universitário SENAI
UNISATC	Criciúma	Centro Universitário UniSatc
UFSC	Florianópolis	Universidade Federal de Santa Catarina
IFSC	Florianópolis	Instituto Federal de Santa Catarina
IFC	Blumenau	Instituto Federal Catarinense
UFFS	Chapecó	Universidade Federal da Fronteira Sul
ACAFE	Florianópolis	Associação Catarinense das Fundações Educacionais
UDESC	Florianópolis	Universidade do Estado de Santa Catarina
UNIDAVI	Rio do Sul	Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
UNIVILLE	Joinville	Universidade da Região de Joinville
UNOCHAPECÓ	Chapecó	Universidade Comunitária da Região de Chapecó
CATÓLICA SC	Jaraguá do Sul	Centro Universitário Católica de Santa Catarina
UNIARP	Caçador	Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe.
UNIBAVE	Orleans	Centro Universitário Barriga Verde
UNIPLAC	Lages	Universidade do Planalto Catarinense
UNESC	Criciúma	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNC	Mafra	Universidade do Contestado
FURB	Blumenau	Universidade Regional de Blumenau
UNIVALI	Itajaí	Universidade do Vale do Itajaí
UNOESC	Joaçaba	Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNIFEBE	Brusque	Centro Universitário de Brusque



FLORIANÓPOLIS

Capital do Estado e 2ª cidade mais populosa, Florianópolis possui muitas praias.

Uma das maiores pontes pênséis do mundo, a ponte Hercílio Luz, primeira ligação entre a Ilha de Santa Catarina e o continente, foi inaugurada em 1926. O mirante situado à cabeceira insular proporciona uma das mais belas vistas panorâmicas do centro de Florianópolis. Na área também estão situados o Museu da Ponte e o Parque da Luz.

É conhecida como Ilha da Magia por possuir um extenso litoral, pelas paisagens naturais e clima ensolarado.

Florianópolis é a cidade-sede da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, e do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.

ACAFE

Associação Catarinense das Fundações Educacionais



Foto: Paulo Ivo Koehtopp

Conhecedoras da realidade das diversas regiões de Santa Catarina e aptas a intervir positivamente no desenvolvimento regional, no propósito comum de desenvolver o ensino superior e realizar projetos conjuntos para uma atuação cada vez mais eficiente nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão no território catarinense, as Fundações Educacionais se associaram. E, em 2 de maio de 1974, os presidentes das fundações criadas por lei municipal e da fundação criada pelo Estado constituíram a Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE.

Caracterizada como uma sociedade civil sem fins lucrativos, a ACAFE congrega as fundações educacionais comunitárias e públicas de Santa Catarina, e vem se fortalecendo até os dias atuais. Das dezesseis Fundações iniciais, o Sistema ACAFE evoluiu para configurar, hoje, um conjunto de quatorze Instituições de Ensino Superior – IES, sendo dez universidades e quatro centros universitários.

UDESC

Universidade do Estado de Santa Catarina

Foto: UDESC



IFSC

Instituto Federal de Santa Catarina

Foto: IFSC



UFSC

Universidade Federal de Santa Catarina

Foto: UFSC





BLUMENAU

Blumenau é a 3ª cidade mais populosa do Estado. Fundada em 1850, a cidade guarda fortes características europeias, encantando visitantes do Brasil e exterior por sua arquitetura, gastronomia, natureza, indústrias, chope gelado e festas.

Localizada estrategicamente próximo de importantes cidades do Mercosul e da estrutura portuária do Estado, é referência na educação, infraestrutura e mão de obra qualificada.

Anualmente, acontece a Oktoberfest, fazendo de Blumenau o principal destino de muitos turistas que visitam o estado de Santa Catarina no mês de outubro. A versão brasileira da festa de cerveja é a segunda maior do mundo e só fica atrás da Oktoberfest de Munique, na Alemanha, na qual foi inspirada.

Blumenau é a cidade-sede da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, do Centro Universitário SENAI- UNISENAI, e do Instituto Federal Catarinense - IFC.

FURB

Universidade Regional
de Blumenau

Foto: FURB



Catedral São Paulo Apóstolo

Foto: Felipe Carneiro

UNISENAI

Centro Universitário SENAI

Foto: SENAI/SC



IFC

Instituto Federal
Catarinense

Foto: IFC





JARAGUÁ DO SUL

Jaraguá do Sul está localizado no Vale do Itapocu e é a 8ª cidade mais populosa de Santa Catarina.

Com uma dinâmica atividade industrial, possui uma rede hoteleira e de gastronomia diversificada. Sua infraestrutura para eventos esportivos e culturais se destaca na realização de grandes eventos.

Cercado pela cadeia de montanhas da Serra do Mar e áreas de Mata Atlântica preservada, o município possui diversos locais para prática de atividades junto à natureza, passando do ciclismo à canoagem e da caminhada ao voo livre.

Em Jaraguá do Sul encontramos o Centro Universitário Católica de Santa Catarina – CATÓLICA SC.

CATÓLICA SC

Centro Universitário Católica de Santa Catarina

Foto: Católica SC



Prática de cicloturismo

Foto: Felipe Carneiro



MAFRA

Mafra é o 4º maior município em extensão territorial e o 26º mais populoso de Santa Catarina.

Considerada cidade polo do Planalto Norte, o município conta com roteiros de turismo rural, ecológico e paleontológico, levando os visitantes a cachoeiras, igrejas, museus, sítios arqueológicos, parques aquáticos e pontes.

A ponte metálica Dr. Diniz Assis Henning, construída em 1896, é considerada um importante marco histórico-geográfico para a região e a sua construção promoveu a união e o desenvolvimento entre Mafra e a cidade de Rio Negro, no estado do Paraná.

Na região é possível encontrar fósseis de plantas marinhas e de peixes, prova de que há 250 milhões de anos a região já foi um mar.

Mafra é a cidade-sede da Universidade do Contestado – UNC.

Foto: André Tschoeke

UNC

Universidade do Contestado

Foto: UNC



Coreto Lauri Lopes

Acervo: Prefeitura de Mafra



CRICIÚMA

Localizada no extremo sul, a 200 km de Florianópolis, Criciúma é a 7ª cidade mais populosa de Santa Catarina e conhecida por ser a Capital Brasileira do Carvão e do Revestimento Cerâmico. Também se destaca nos setores metalúrgicos, supermercadista, vestuário, construção civil e setor químico.

O subsolo da cidade contém uma das maiores reservas de minerais do Brasil. É possível conhecer um pouco desse mundo subterrâneo visitando a Mina Octávio Fontana, que oferece uma visão sobre o processo de exploração do carvão, que iniciou em 1913 e teve seu auge na cidade na década de 1930.

A cidade que respira religiosidade se desenvolveu no entorno da centenária Catedral São José, situada na Praça Nereu Ramos, um importante cartão postal da cidade.

Criciúma é a cidade-sede da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, e do Centro Universitário UNISACT - SACT.

Foto: Felipe Carneiro

UNESC

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Foto: UNESC



UNISATC

Centro Universitário UniSatc

Foto: UNISATC





ORLEANS

Orleans é considerada a 62ª cidade mais populosa do Estado e um ponto de descanso para quem está visitando a região. Possui atrações ligadas ao ecoturismo, cultura, gastronomia e vinicultura.

O Museu ao Ar Livre Princesa Isabel divulga a cultura material de várias etnias e apresenta o acervo em um ambiente natural e ecológico, com ênfase na forma de vida dos colonizadores no século XX. Seu acervo tem destaque para a história da imigração em Orleans e região sul de Santa Catarina. Tombado como patrimônio cultural brasileiro pelo Estado e pelo Iphan, o Museu é mantido pela Fundação Educacional Barriga Verde.

Um dos pontos de atração da cidade são as esculturas feitas no paredão de passagem da estrada de ferro margeando o Rio Tubarão, no centro, nos qual foram gravados belíssimos painéis representativos de passagens bíblicas.

Orleans é a cidade-sede do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE.

UNIBAVE

Centro Universitário Barriga Verde

Foto: UNIBAVE



Paróquia Santa Otília

Foto: Felipe Carneiro



CAÇADOR

Caçador é o município mais populoso da Região Metropolitana do Contestado. O município fica às margens de um dos mais bonitos rios do sul do país, o rio Caçador, que dá nome à cidade.

Há muito que conhecer na cidade, como o Parque Central José Rossi Adami, onde estão os museus do Contestado e da Rodoviária. Com longas trilhas para caminhada, é o local ideal para apreciar o pôr do sol.

O prédio do Museu Histórico da Região do Contestado, cartão-postal da cidade, é uma réplica da estação ferroviária que existia na época do Contestado e conserva o principal acervo da Guerra do Contestado (1912-1916). Ao lado uma exposição permanente conta com uma maria-fumaça com dois vagões, documentos, objetos, fotografias e mapas da época, além de importantes materiais bélicos da Guerra e objetos dos índios Xokleng e Kaingang e de colonizadores que habitavam a região.

Caçador é a cidade-sede da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

UNIARP

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe

Foto: UNIARP



Reserva Florestal do Contestado

Foto: Rodrigo Morais

Localizado no Vale Europeu, Rio do Sul é o 19º município mais populoso de Santa Catarina.

Considerada cidade-polo do Alto Vale do Itajaí, se destaca pelas belas paisagens naturais, pela herança cultural e diversidade industrial, através dos setores de vestuário, metalmeccânico e eletrônico. Parada obrigatória para aqueles que passam pela rodovia BR-470, a cidade vem se consolidando no cenário de aventuras, através do cicloturismo, trekking e voo livre.

Com posição geográfica privilegiada e colonizada por diversas correntes migratórias, a cidade que encontramos hoje surgiu do primeiro núcleo populacional que se formou nas margens do Rio Itajaí do Sul e originalmente era chamada de Braço do Sul.

Um dos principais cartões postais da cidade é a Catedral São João Batista, concluída em 1957. A construção neogótica, de localização elevada e privilegiada no centro da cidade, forma um conjunto harmonioso com o Colégio Dom Bosco, Praça Ermembergo Pellizzetti e o Monumento do Cristo.

Rio do Sul é a cidade-sede do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI.

Foto: Felipe Carneiro



RIO DO SUL

UNIDAVI

Centro Universitário para o Desenvolvimento
do Alto Vale do Itajaí

Foto: UNIDAVI



Catedral São João Batista

Foto: SANTUR

BRUSQUE



Fundada em 1860 por imigrantes alemães aos quais se somaram os poloneses e italianos, Brusque é a 12ª cidade mais populosa de Santa Catarina. É um município de grande relevância na região do Vale do Itajaí-Mirim.

Localizada estrategicamente próximo de importantes cidades do Mercosul e da estrutura portuária do Estado, é referência na educação e mão de obra qualificada.

Berço da fição Catarinense, a diversidade dos setores econômicos é uma das forças do município. A principal fonte econômica está concentrada na indústria têxtil e de confecção. A economia também tem representatividade nos segmentos metalmeccânico, químico, plástico e alimentício, com grandes indústrias em cada um dos setores.

Distante 30 km do litoral, Brusque possui um atrativo imperdível para os amantes das artes: o Parque das Esculturas Ilse Teske, considerado o maior acervo em mármore da América Latina. O acervo escultórico possui obras esculpidas por artistas mundialmente conhecidos de dezenas de países, como Inglaterra, França, Espanha, Portugal, Alemanha, Bélgica, Bulgária, Turquia, Tchecoslováquia, Irlanda, Áustria, Líbano, Israel, China, Estados Unidos, Canadá, Argentina e outros.

A Igreja Matriz São Luís Gonzaga é um importante elemento arquitetônico da cidade e foi projetada pelo arquiteto alemão Gottfried Böhm.

Brusque é a cidade-sede do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE.

UNIFEBE

Centro Universitário de Brusque

Foto: UNIFEBE



Prefeitura Municipal de Brusque

LAGES

A man wearing a wide-brimmed hat, a plaid shirt, and tall boots stands leaning against the trunk of a large, moss-covered tree. He is looking down at a small object in his hands. The background features a landscape of smaller pine trees on a grassy hill under a clear blue sky with some light clouds.

Localizada no centro do Planalto Serrano de Santa Catarina, Lages ainda conserva o clima tropeiro da época de sua fundação. As temperaturas são agradáveis no verão e podem chegar abaixo de 0°C no inverno.

Quem gosta do aconchego das conversas ao redor do fogo de chão, tem muito o que fazer na cidade, que preserva estas características em suas fazendas. Mesmo sendo Lages a 10ª cidade mais populosa de Santa Catarina, mantém a tranquilidade de uma cidade pequena, e é sempre hospitaleira.

Criada em 1766, é considerada a quarta cidade mais antiga de Santa Catarina.

Anualmente Lages promove a Festa do Pinhão, sempre na época do feriado de Corpus Christi e tem, entre suas atrações, shows nacionais, apresentações e bailes gauchescos, mostras culturais e artesanato da região. Os turistas ainda podem experimentar a culinária feita com pinhão.

Lages é a cidade-sede da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC.

Foto: Felipe Carneiro

UNIPLAC

Universidade do Planalto Catarinense

Foto: UNIPLAC



Fazenda rural para descanso dos Tropeiros

Foto: Felipe Carneiro

ITAJAÍ



Itajaí está situada junto à foz do Rio Itajaí e é a 6ª cidade mais populosa de Santa Catarina. Além de seu importante porto de carga, a cidade possui um litoral com belas praias, cercadas por morros cobertos por Mata Atlântica.

A Marejada, festa portuguesa e do pescado, mostra atrações relativas ao mar e ao Açores e acontece todos os anos durante o mês de outubro.

A Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento é o maior monumento artístico e cultural da cidade. Foi inaugurada em 1955, segundo o projeto do arquiteto alemão Simão Gramlich.

Itajaí é a cidade-sede da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

Foto: UNIVALI



Igreja Matriz Paróquia do Santíssimo Sacramento

Foto: Felipe Carneiro

JOINVILLE



Fundada em 1851, a cidade também é conhecida como a Cidade dos Príncipes.

Joinville é o município mais populoso de Santa Catarina e é famosa por ser o principal polo de indústrias e por ter o maior Produto Interno Bruto em Santa Catarina.

A cidade tem o título oficial de Capital da Dança, porque sedia o maior Festival de Dança do mundo. Em Joinville encontramos a única filial da Escola de Balé Bolshoi fora da Rússia.

Joinville é a cidade-sede da Universidade da Região de Joinville.

Foto: Felipe Carneiro

UNIVILLE

Universidade da Região de Joinville

Foto: UNIVILLE



Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

Foto: Felipe Carneiro

CHAPECÓ



Chapecó é a 5ª cidade mais populosa de Santa Catarina e polo econômico do Oeste catarinense. Está localizada a 630 km de Florianópolis, e tem de tudo um pouco quando falamos de roteiros turísticos, incluindo visitas a agroindústrias tradicionais até desafios por trilhas ecológicas, cascatas e cachoeiras, turismo rural, de eventos e religioso. O Índio Condá é um dos símbolos da cidade e também do Clube Chapecoense.

A economia está assentada nas empresas de processamento de carnes e cereais.

A cidade oferece boa infraestrutura: dispõe de mais de vinte hotéis e aeroporto, além do Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves, um dos maiores do Sul do país, junto ao qual é possível conhecer o Museu da Colonização.

Chapecó é a cidade-sede da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, e da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campi Santa Catarina.

Acervo: Portal de Turismo de Chapecó

UFFS

Universidade Federal da Fronteira Sul

Foto: UFFS



UNOCHAPECÓ

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Foto: UNOCHAPECÓ



JOAÇABA



Localizada no Meio-Oeste e considerado o 48º município mais populoso do Estado, Joaçaba é uma das poucas cidades de Santa Catarina com índice zero de analfabetismo.

A economia teve início com a exploração da madeira e da erva-mate e logo após com lavouras de trigo. Atualmente, a indústria de equipamentos agrícolas e de máquinas, junto com a agropecuária, são os pontos fortes da economia local.

A cidade respira religiosidade. O Monumento Frei Bruno, uma enorme estátua localizada no topo de um morro com vista para a cidade de Joaçaba é a principal atração turística da cidade. Na área inferior do monumento fica o museu dedicado ao Frei. A Catedral Santa Terezinha, com sua imponente arquitetura, é referência regional.

Joaçaba é a cidade-sede da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC.

UNOESC

Universidade do Oeste de Santa Catarina

Foto: UNOESC



Museu da Colonização de Chapecó

FAPESC

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

Foto: FAPESC



Outra entidade que tem contribuído muito para que Santa Catarina seja um estado diferenciado em termos de hegemonia no desenvolvimento e inovação é a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Fapesc, que tem por objetivo fomentar, desenvolver e executar a política de incentivo à pesquisa científica e tecnológica no estado. A Fapesc é uma fundação pública estadual, que juntamente com outras instituições governamentais, academia e indústrias formam o Sistema Regional de Inovação de Santa Catarina.

A história da Fapesc teve início em 1990 quando foi instituído o Fundo Rotativo de Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Funcitec), um fundo contábil cujas diretrizes eram estabelecidas pelo Conselho de Política Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina. Já em 1997, Santa Catarina passou a contar com a Fundação de Ciência e Tecnologia, mantendo a sigla Funcitec. O nome Fapesc surgiu pela primeira vez em 2005 com a transformação da Funcitec em Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc). Em 2011, surgiu a denominação utilizada até os dias atuais: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, incorporando a Inovação entre os programas fomentados

pela Fapesc, com papel fundamental dentro do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) do Estado.

Juntamente com outros órgãos e demais Fundações Estaduais de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação ou Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), a Fapesc contribui para o processo de descentralização do fomento à pesquisa e inovação no país. E as Instituições de Ensino Superior (IES) que integram o Sistema ACAFE, ao participarem dos editais de chamadas públicas de projetos, firmar convênios e desenvolverem programas e projetos apoiados pela Fapesc, constituem-se em importantes parceiras do Governo do Estado para que os objetivos da Fapesc sejam alcançados.

O modelo catarinense de promover pesquisas e inovação com grande capilaridade, alcançando todo o território catarinense através das Instituições de Ensino Superior, consegue promover desenvolvimento equânime no Estado graças a sua descentralização. Com alinhamento na distribuição dos investimentos em pesquisa e inovação, cooperação, e soma de esforços voltados para a educação, Santa Catarina comprova o seu contínuo, hegemônico e diversificado desenvolvimento, numa fórmula que traz a inovação entre os seus ingredientes e já provou que dá certo.



Currículo da Autora

Rosemari Glatz é escritora, pesquisadora, reitora, professora universitária e funcionária pública federal aposentada. Nasceu em Taió, Alto Vale do Itajaí (SC). Foi diplomada com o título *Ad Immortalitatem*, como titular da Cadeira Perpétua número 02, da Academia de Letras do Brasil do Estado de Santa Catarina – Seccional Guabiruba (ALEG).

Na esfera associativa, é Vice-Presidente da Academia de Letras do Brasil do Estado de Santa Catarina – Seccional Guabiruba (ALEG), e Vice-Presidente da Associação Visite Guabiruba (AVIGUA), onde já foi presidente por duas gestões. É Diretora para Assuntos Comunitários e integra o Conselho Deliberativo da Associação Empresarial de Brusque, Guabiruba e Botuverá (ACIBR). Integra o Conselho Deliberativo da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

Professora universitária desde 1997 no Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE (SC), atuou como professora e coordenadora em cursos de graduação e pós-graduação e ali foi assessora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. Coordenou o Grupo de Pesquisa, História,

Memória e Patrimônio Cultural (CNPq) da UNIFEBE. Presidiu o Conselho Editorial da Editora da UNIFEBE. Desde abril de 2019, Rosemari Glatz é Reitora e Presidente do Conselho Universitário do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, e Presidente do Conselho Administrativo e da Fundação Educacional de Brusque (FEBE).

Funcionária pública aposentada pela Receita Federal do Brasil, também trabalhou na Prefeitura Municipal de Taió e na Exatoria Estadual de Santa Catarina. Foi Chefe da Agência da Receita Federal em Brusque entre abril de 2009 e fevereiro de 2018, quando se aposentou do serviço público.

Mestre em Administração, pós-graduada em Auditoria Contábil e graduada em Administração, há alguns anos descobriu sua grande paixão pela história e desde então vem se dedicando à pesquisa e à escrita, principalmente aos temas relacionados à educação, turismo regional e imigração alemã e polonesa para os vales do Itajaí e Itajaí-Mirim. É considerada uma autoridade no que se refere a imigração alemã e polonesa para Brusque e cidades do entorno.

Rosemari Glatz tem despontado na literatura por suas publicações em livros, jornais e revistas.